



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

OAB/DF celebra seus 65 anos com homenagem a ex-presidentes

O presidente da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF), Paulo Maurício Siqueira, Poli, e a vice-presidente, Roberta Queiroz, foram anfitriões de uma homenagem aos pioneiros da advocacia do DF, neste ano de comemoração dos 65 anos da seccional. Em sessão no auditório José Paulo Sepúlveda Pertence, foram agraciados os ex-presidentes Amaury Serralvo, Délio Lins e Silva Jr., Esdras Dantas, Estefânia Viveiros, Francisco Caputo, Francisco de Lacerda e Luiz Felipe Coelho. Délio representou o Conselho Federal da OAB. Ex-presidente da OAB-DF, o governador Ibaneis Rocha não participou do evento porque está fora de Brasília.



Divulgação/Roberto Rodrigues

União para 2026

Dirigentes do PSB e do Cidadania vão oficializar hoje a criação da federação dos partidos, na sede da Fundação João Mangabeira, com a presença de pré-candidatos. Estarão presentes os ex-governadores Rodrigo Rolemberg (PSB) e Cristovam Buarque (Cidadania) e Ricardo Cappelli (PSB), já lançado como pré-candidato ao Palácio do Buriti. Filiada ao Cidadania, a deputada distrital Paula Belmonte não deve participar do evento porque está de saída do partido e pretende também concorrer ao governo, mas tem conversado com Cappelli.

Divulgação



Auditoria conduzida por tribunais de Contas aponta que o Brasil não protege suas crianças

O Brasil não está pronto para proteger crianças vítimas de violência no ambiente físico nem no virtual. O alerta é do conselheiro Renato Rainha, presidente do Comitê de Segurança do Instituto Rui Barbosa (IRB) e representante da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Ele participa do 19º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em Manaus (AM), e vai apresentar hoje os resultados de uma auditoria sobre violência infantil promovida pela Atricon e coordenada por ele com a participação de 20 Tribunais de Contas de todo o país. “Se, no atendimento físico, a criança é revitimizada, no digital a violência se repete milhares de vezes e a auditoria nacional realizada pelos Tribunais de Contas mostrou que o Brasil ainda não está pronto para protegê-la”, afirma o conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

Vulnerabilidade agravada pelo cenário digital

A fiscalização nacional coordenada por Renato Rainha mostrou que o Brasil não tem uma rede de proteção eficaz contra a violência infantil e o cenário digital agrava ainda mais essa vulnerabilidade. “A auditoria mostra que a rede de proteção ainda falha em garantir a segurança integral das crianças, o que se agrava diante do avanço da erotização precoce e dos riscos nas redes sociais. Ambientes virtuais sem supervisão facilitam o acesso de agressores, muitas vezes com um potencial de violência semelhante ao do espaço físico”, destaca Renato Rainha.

Reforma Tributária no Setor de Infraestrutura

Na próxima quarta-feira (20), será realizado, no B Hotel, o evento “Diálogos Estruturantes: Reforma Tributária no Setor de Infraestrutura”. O encontro serão promovido em parceria entre o Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada (Sinicon) e a Menndel & Melo Advocacia. O objetivo é aproximar as empresas e os profissionais do setor das discussões sobre a reforma tributária, para compreensão de seus impactos e planejamento para as mudanças necessárias. O Diálogos Estruturantes reunirá autoridades do tema, como Bernard Appy (foto), mentor da Reforma Tributária. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo Sympla.



El Auez/CB/DIA Press

Passamani propõe projeto inédito contra pedofilia on-line

Responsável pela pauta dos direitos humanos e pela defesa das crianças e adolescentes no DF, a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, levou à Secretaria de Educação a proposta inédita no Brasil do projeto de lei “Letramento Antipedofilia. Estamos On-Line” — e a adesão foi imediata. A iniciativa será apresentada hoje ao governador Ibaneis Rocha, após passar pela Casa Civil, e seguirá para a Câmara Legislativa com expectativa de rápida aprovação. O objetivo é levar às escolas orientações para alunos, professores e pais sobre como identificar sinais de pedofilia na internet e agir diante de casos suspeitos. Passamani já tem experiência na área. Implantou neste ano o curso de Letramento Racial em escolas, órgãos públicos e até no futebol.



Jonathan Vieira/Sejus

Posse da nova desembargadora

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) realiza, hoje, a solenidade de posse da juíza de direito substituta de 2º grau Soníria Campos D'Assunção como desembargadora do Tribunal. A cerimônia será realizada às 16h, no Auditório Ministro Sepúlveda Pertence, e será transmitida ao vivo pelo canal oficial do TJDFT no YouTube. A magistrada foi promovida por unanimidade pelo Tribunal Pleno do TJDFT, pelo critério de merecimento, em sessão realizada em 8 de julho. A desembargadora eleita vai ocupar a vaga que pertencia ao desembargador J.J. Costa Carvalho, que faleceu em maio deste ano.



Guilherme Felix CB/DIA Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | JULIO MOTT | CIRURGIÃO TORÁCICO

Ao CB.Saúde, o diretor do Hospital Brasília falou dos avanços relacionados à prevenção e ao tratamento da doença, com cirurgia que permite paciente retornar no mesmo dia para casa. Ele também alertou sobre riscos do tabagismo e do vape

Câncer de pulmão é o que mais mata

» LAÍZA RIBEIRO*

O cirurgião torácico e diretor do Hospital Brasília Julio Mott comentou sobre os avanços na descoberta e no tratamento do câncer de pulmão no CB.Saúde — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Carmen Souza e

Sibele Negromonte, ele destacou a importância da prevenção e do diagnóstico precoce por meio de exames, em especial, para pessoas com histórico de tabagismo. “Cerca de 85% dos casos de câncer de pulmão estão relacionados ao fumo”, explicou Julio, que também alertou sobre o uso de vapes, principalmente pela comunidade mais jovem.

Quais os sinais de alerta para o câncer de pulmão?

O câncer de pulmão, na maioria das vezes, não dá sintomas nas fases iniciais. Ele começa a se manifestar quando está em um estágio mais avançado. Os sintomas mais comuns são tosse persistente, falta de ar, dor no peito, perda de peso inexplicável e, em alguns casos, escarro com sangue. O problema é que esses sinais, muitas vezes, aparecem quando a doença está mais desenvolvida. Por isso, para pacientes de risco, como fumantes e ex-fumantes, a recomendação

é fazer acompanhamento regular e exames de rastreamento, como tomografia de baixa dose.

Qual é o impacto do diagnóstico precoce?

Quando conseguimos identificar o tumor pequeno, localizado, temos chance de curar o paciente, muitas vezes, com cirurgia e sem necessidade de outros tratamentos. Infelizmente, no Brasil e no mundo, a maioria dos diagnósticos ainda acontece em estágios avançados, quando há metástase ou a doença está muito disseminada. Nesses casos, não falamos mais de cura, mas sim

de controle da doença. Por isso, o rastreamento é tão importante, especialmente para quem tem histórico de exposição ao tabaco.

O tabagismo ainda é o principal causador da doença?

Cerca de 85% dos casos de câncer de pulmão estão relacionados diretamente ao tabagismo. O cigarro contém mais de

70 substâncias comprovadamente cancerígenas. Elas danificam o DNA das células pulmonares, facilitando a formação do câncer. E não existe “uso seguro” — mesmo quem fuma pouco ou só socialmente está exposto a riscos. O ideal é não fumar nada e, para quem fuma, buscar ajuda para parar o quanto antes.



Escaneie o QR Code e assista a entrevista completa

Marcelo Ferreira/CB/DIA Press



E qual é a visão sobre os cigarros eletrônicos e os vapes?

Existe uma falsa percepção de que o cigarro eletrônico é seguro ou de que ele pode ser usado como método para parar de fumar. Ele também libera substâncias tóxicas, como metais pesados e compostos voláteis, que provocam inflamação pulmonar e podem aumentar o risco de câncer no longo prazo. O vape tem apelo muito grande para jovens, com sabores adocicados e marketing atrativo, e isso preocupa porque estamos formando uma nova geração de dependentes da nicotina. Todos os componentes no vape causam câncer. Se fizermos uma pesquisa in vitro, não tem nenhum dado científico falando que o vape causa câncer. Mas, precisamos de um tempo de exposição para que todo esse processo, essa cascata aconteça. Eu não tenho dúvida de que, nos próximos anos, esses garotos vão começar a ter câncer de pulmão. Ainda não vemos os casos de câncer, mas podemos observar que já existem interações por inflamações crônicas, um comprometimento pulmonar significativo. Quem fuma vape, fuma mais — pode fumar em todo lugar.

O que mudou no tratamento nos últimos anos e como a cirurgia evoluiu?

A chance de cura do câncer de pulmão se relaciona diretamente com o momento no diagnóstico. A gente chama de precoce quando ele tem até 3cm e quando não tem em volta dele nenhum sinal de disseminação. Quando a gente faz a cirurgia correta, o paciente tem uma sobrevida em 5 anos de até 80%, ou seja, existe chance real de cura. Há 26 anos, eu fazia uma torcotoomia — que era um corte do peito até as costas em 30cm — e o paciente ficava internado por quase 15 dias com dois drenos no tórax, um mês para conseguir voltar ao trabalho. Hoje, a gente consegue fazer uma cirurgia do pulmão minimamente invasiva ou por vídeo ou por robô. A depender da lesão do pulmão é possível fazer a incisão por agulha e queimar esse tecido e o paciente vai para casa no mesmo dia. A pessoa consegue viver absolutamente normal em qualquer uma dessas cirurgias.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti